

COMUNICAÇÃO DE PESQUISA

ESPAÇO URBANO CONTEMPORÂNEO E SUBJETIVIDADE: UM FOCO ESPECIAL SOBRE AS FAVELAS DO RIO DE JANEIRO

CONTEMPORARY URBAN SPACE AND SUBJECTIVITY: A SPECIAL FOCUS ON THE SLUMS OF RIO DE JANEIRO

Ana Lúcia Gonçalves Maiolino*

RESUMO

A pesquisa “Espaço urbano contemporâneo e subjetividade: um foco especial sobre as favelas do Rio de Janeiro”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da UERJ, a partir de maio de 2005, tem como objetivo a análise da história e das características da diferenciação e da segregação socioespacial, desenvolvidas na cidade do Rio de Janeiro, bem como da produção de estigmas sociais e territoriais, confrontando teorias existentes com a realidade carioca. Igualmente, são avaliados os impactos de políticas públicas - como o Programa Favela-Bairro - sobre a população e os embates travados na tentativa de integração das favelas aos bairros formais da cidade. O trabalho caminha na interface da Psicologia com as Ciências Sociais, mantendo sempre em cena o interesse em ampliar o entendimento da produção de subjetividade do homem urbano contemporâneo.

PALAVRAS-CHAVE:

Espaço urbano; subjetividade; políticas públicas; segregação territorial; exclusão social.

A pesquisa “Espaço urbano contemporâneo e subjetividade: um foco especial sobre as favelas do Rio de Janeiro” vem sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Psicologia Social da UERJ, a partir de maio de 2005, com financiamento da CAPES, através do Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC. O trabalho insere-se na linha de pesquisa “Contemporaneidade e Processos de Subjetivação” do PPGPS e tem como objetivo institucional a ampliação, no Programa, das pesquisas relativas à temática “Espaço Urbano e Subjetividade”.

* Doutora em Psicologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social do Instituto de Psicologia da UERJ. Bolsista Pós-Doutorado Prodoc/CAPES, vinculada ao PPGPS/UERJ. Professora Visitante do Instituto de Psicologia da UERJ.

Um primeiro núcleo de estudos volta-se à análise das características da ocupação do solo urbano da Região Metropolitana e em especial na cidade do Rio de Janeiro, confrontando a extensa produção teórica sobre as grandes cidades mundiais contemporâneas com a realidade local. Nesse âmbito, são avaliados tanto os aspectos históricos da ocupação desta área, como a configuração de sua distribuição socioespacial. Na reconstituição histórica, são utilizadas como referências as obras de historiadores e geógrafos, como Maurício Abreu, Luís Felipe Alencastro, Carlos Kessel, Maria Ângela D’Incao e Robert Pechman. Nos processos de configuração socioespacial de grandes cidades ocidentais, no final do século XX, relevam-se os estudos de sociólogos urbanos, arquitetos e urbanistas como Saskia Sassen, Edmond Preteicelle, e Marie-France Prévôt Schapira, enquanto a situação brasileira é mapeada pelos trabalhos de Ermínia Maricato, Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, Luciana Corrêa do Lago e Carlos Vainer, dentre outros, destacando-se a importância da produção do Observatório de Políticas Urbanas e Gestão Municipal e do Observatório das Metrôpoles – IPPUR-UFRJ/FASE.

A partir deste específico cenário de ocupação do solo urbano, são analisados os fenômenos de exclusão social e a produção de estigmas territoriais e sociais. A discussão da exclusão social orienta-se em ampla literatura européia, produzida por sociólogos como Robert Castel, Serge Paugan e Loïc Wacquant, este uma referência também nos estudos sobre os estigmas. A análise do contexto brasileiro é realizada a partir de estudos realizados por sociólogos, urbanistas e psicólogos, como Luiz Cesar de Queiroz Ribeiro, Luciana Corrêa do Lago, Lúcio Kowarick, Maura Veras, Bader Sawaia, Deise Mancebo e Ana Lúcia Maiolino.

Uma segunda vertente da pesquisa teórica volta-se às favelas cariocas e às políticas públicas direcionadas a estes espaços, envolvendo as seguintes sub-temáticas:

(a) A constituição e a caracterização do espaço das favelas cariocas, a partir dos trabalhos de urbanistas e sociólogos, destacando-se Lúcia do Prado Valladares, Luciana Corrêa do Lago, Alba Zaluar e Marcos Alvito, além da ampla bibliografia disponível no site “Armazém de Dados”, do Instituto Pereira Passos/SMU/PCRJ;

(b) A história das políticas públicas direcionadas às favelas e seus efeitos sobre a população alvo, que toma como referência básica publicações de Lucia Lipp Oliveira,

Lícia do Prado Valladares, Aduino Lúcio Cardoso, Marcelo Baumann Burgos e Ermínia Maricato;

(c) O levantamento crítico das recentes discussões e novas diretrizes jurídicas, urbanísticas e sociais sobre a regularização fundiária de assentamentos irregulares e a produção da moradia popular, realizadas por entidades de pesquisa, representantes de movimentos sociais e órgãos governamentais, com destaque para o próprio Ministério das Cidades. A base teórica dessa sub-temática, obrigatoriamente multidisciplinar, compõe-se de trabalhos de sociólogos, urbanistas, arquitetos, historiadores e advogados, lançando-se mão de autores representativos nessas discussões como Ermínia Maricato, Rachel Rolnik, Martim Smolka e Betânia Alfonsin, dentre outros.

Ao lado deste trabalho de cunho teórico, a pesquisa “Espaço Urbano Contemporâneo e Subjetividade: um foco especial sobre as favelas do Rio de Janeiro”, realizará estudo empírico em favelas no Rio de Janeiro, submetidas a programa de urbanização, como o Programa Favela-Bairro, em curso, desde 1994, pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, discutindo as seguintes temáticas: a inclusão da favela à cidade formal, após a intervenção urbanística; as repercussões psicossociais geradas nesse campo (estigmas, violência, comportamentos face à alteridade, dentre outras); alterações na vida cotidiana das populações alvo destas intervenções, com destaque para os significados da casa, necessidades e desejos investidos em objetos, espaços e práticas domésticas, comparando-os aos vigentes em momentos anteriores ao da intervenção.

Observa-se que esta pesquisa utiliza e permite dar continuidade aos estudos teóricos e empíricos realizados para a elaboração da tese de doutoramento intitulada “Espaço Urbano e Subjetividade: um foco especial sobre a favela do Canal das Tachas”, defendida no PPGPS/UERJ, em fevereiro de 2005, por Ana Lúcia Gonçalves Maiolino, e orientada pela professora Deise Mancebo.

Cabe ainda destacar que a pesquisa caminha na interface da Psicologia com as Ciências Sociais, mantendo sempre em cena o interesse em ampliar o entendimento da produção de subjetividade do homem urbano contemporâneo, estabelecendo, neste sentido, uma interlocução com diversos autores e, mais estreitamente, com Fernando Gonzalez Rey, Félix Guattari, Suely Rolnik, Jurandir Freire Costa, Luis Antônio Baptista e o filósofo Francisco Ortega, com suas recentes discussões sobre “a amizade na cidade”.

A pesquisa está sendo desenvolvida por Ana Lúcia Gonçalves Maiolino, através da com bolsa de Pós-Doutorado Prodoc/CAPES, contando com a professora Deise Mancebo como responsável institucional. Em momento futuro, pretende-se que venha a agregar alunos da graduação do Instituto de Psicologia da UERJ interessados na temática.

ABSTRACT

“Contemporary Urban Space and Subjectivity: a special focus on the slums of Rio de Janeiro” has been developed on the Program of Pos-graduation in Social Psychology of the UERJ since may 2005. It aims to analyse the history and the characteristics of the differentiation and the socioespacial segregation, developed in the city of Rio de Janeiro, as well as the production of social and territorial stigma, comparing general theories with the peculiar reality of the city. Further, the impacts of public politics, such as the “Programa Favela-Bairro, on the population are evaluated, and also the conflicts resulting from the attempt of integrating the slums to the formal quarters of the city. The present work – proceeding in the interface of Psychology and Social Sciences – aims at adding to the understanding of the production of subjectivity of the contemporary urban man.

KEYWORDS

Urban space; subjectivity; public politics; spacial segregation; social exclusion.

Recebido em: 28/06/05

Aceito para publicação em: 15/09/05

Endereço: e-mail anamaiolino@br.inter.net